

CADERNO

035

22/02/2015

9 Horas



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA DA PALMA – MG
- EDITAL 1/2014 -**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Médico Cardiologista

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:	
FUNÇÃO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:
ASSINATURA	

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Podem ser manifestações da pericardite constrictiva, **EXCETO**

- A) Pulso paradoxal.
 - B) Ascite.
 - C) Descenso “Y” proeminente.
 - D) Pulso de Kussmaull.
-

QUESTÃO 02

Qual o medicamento pode ser útil no tratamento da hipertensão arterial pulmonar?

- A) Anlodipino.
 - B) Nebivolol.
 - C) Nitrato.
 - D) Bosentana.
-

QUESTÃO 03

Em um paciente com insuficiência cardíaca, devido miocardiopatia isquêmica, evoluindo em classe funcional “I”, o esquema terapêutico mais adequado é:

- A) Aspirina, bisoprolol, atorvastatina, nitrato e clopidogrel.
 - B) Aspirina, enalapril, carvedilol, nitrato e sinvastatina.
 - C) Aspirina, carvedilol, sinvastatina e enalapril.
 - D) Aspirina, clopidogrel, metoprolol e atorvastatina.
-

QUESTÃO 04

O consumo excessivo de sal pode levar a um aumento da pressão arterial sistêmica. O mecanismo fisiopatológico mais provável é:

- A) Aumento do débito cardíaco.
 - B) Aumento da resistência vascular periférica.
 - C) Vasoconstrição.
 - D) Perda de potássio pelos néfrons.
-

QUESTÃO 05

O bloqueio do sistema renina-angiotensina-aldosterona é uma estratégia importante no controle da hipertensão arterial sistêmica. São medicamentos que fazem esse bloqueio, **EXCETO**

- A) Losartan.
 - B) Enalapril.
 - C) Minoxidil.
 - D) Alisquireno.
-

QUESTÃO 06

É um critério maior para o diagnóstico de insuficiência cardíaca:

- A) B4.
 - B) B3.
 - C) Edema membros inferiores.
 - D) Dispneia aos esforços.
-

QUESTÃO 07

Um paciente com insuficiência cardíaca (IC) apresenta dispneia aos mínimos esforços e está em uso de carvedilol, espirolactone e furosemida, tem sua IC classificada como:

- A) Estágio A.
 - B) Estágio B.
 - C) Estágio C.
 - D) Estágio D.
-

QUESTÃO 08

A melhor indicação para realizar escore de cálcio coronariano é:

- A) Paciente sintomático e sem anatomia coronariana conhecida.
 - B) Paciente assintomático e com risco cardiovascular intermediário.
 - C) Paciente assintomático e com doença arterial coronariana conhecida.
 - D) Paciente assintomático e que não pode realizar prova de esforço.
-

QUESTÃO 09

O principal mecanismo de ação das estatinas, no tratamento das dislipidemias, é:

- A) Bloqueio da enzima transferidora de ésteres de colesterol.
 - B) Inibição da proteína transferidora microsomal.
 - C) Inibição da lecitina coenzima A transferase.
 - D) Bloqueio da hidroximetilglutaril coenzima A.
-

QUESTÃO 10

Em um paciente com estenose mitral reumática leve, assintomático e que evolui com febre e exames laboratoriais mostrando um leucocitose discreta, velocidade de hemossedimentação acelerada e anti-estreptolisina O elevada, a conduta adequada é:

- A) Tratar como um surto de febre reumática.
 - B) Não há indicação ainda de tratar, pois não existem critérios maiores.
 - C) Observar o surgimento de poliartrite, corea ou lesões da pele para iniciar o tratamento.
 - D) Iniciar o tratamento com corticoide e antibiótico devido à lesão valvar prévia.
-

QUESTÃO 11

Paciente com regurgitação mitral moderada devido à febre reumática, está indicado a profilaxia para novos surtos:

- A) Até 10 anos após o último surto.
 - B) Até 5 anos após o último surto.
 - C) Até os 25 anos de idade.
 - D) Por toda a vida.
-

QUESTÃO 12

O que é uma fibrilação atrial persistente?

- A) Duração maior que 7 dias.
 - B) Duração maior que 1 ano.
 - C) Duração maior que 24 horas.
 - D) Duração maior que 1 mês.
-

QUESTÃO 13

A repolarização ventricular corresponde a que fase do potencial de ação?

- A) Fase 0.
 - B) Fase 1.
 - C) Fase 3.
 - D) Fase 2.
-

QUESTÃO 14

Em um paciente hipertenso e com insuficiência aórtica importante que, durante a medida da pressão arterial, são auscultados sons sobre a artéria braquial até a deflação total do manguito, devemos registrar como o valor da pressão arterial diastólica:

- A) Fase I dos sons de Korotkoff.
 - B) Fase II dos sons de Korotkoff.
 - C) Fase III dos sons de Korotkoff.
 - D) Fase IV dos sons de Korotkoff.
-

QUESTÃO 15

Na doença de Chagas, está indicado o tratamento etiológico, **EXCETO**

- A) Forma indeterminada.
- B) Forma aguda.
- C) Forma crônica reativada.
- D) Crianças.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia com atenção o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

O grande apagão

1 Sempre me impressionou o tabu que envolve algumas palavras. Por muito tempo palavras pronunciados em outro idioma apareciam nas legendas de nossos cinemas e TV substituídos por reticências, ou numa tradução mais branda, enquanto na tela se desenrolavam cenas então ditas “fortes”. Hoje pouca coisa seria considerada imprópria, pois a qualquer hora do dia crianças ligam a TV e, a não ser
5 que haja algum adulto presente propondo algo mais divertido, assistem a cenas tórridas. A intimidade pessoal vem sendo tão banalizada que pouca coisa nos choca – ou escondemos isso para que não pareçamos antiquados?

Voltando aos tabus verbais: procuramos evitar o nome de certas enfermidades que nos assustam, como se, pronunciadas, elas pudessem nos contaminar. O Diabo tem centenas de apelidos – um dos
10 encantos na minha obra predileta, *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, é ver os nomes que lhe dão, sobretudo no interior, de “Coisa Ruim”, “Renegado” e outros: é a poderosa e colorida imaginação do povo, criativa como a das crianças.

Atualmente, ao menos nos escalões do governo, “recessão”, “apagão” e “acionamento” são os malditos, como se, mascarados por eufemismos, eles não fossem o flagelo real de empresas e indivíduos,
15 pela incompetência ou interesses políticos das autoridades responsáveis (que vinham sendo avisadas), provocando a falta de água e os apagões elétricos, dentro de todo um quadro seriíssimo de falhas estruturais pelo país.

“Recessão”, como mencionada (logo corrigida) pelo ministro da Fazenda, poderia ter uma conotação positiva, com o significado de controlar para arrumar, e depois refazer a casa, buscando o bem real de seus
20 moradores – até onde isso interessa ao Estado.

Empenhado numa batalha feroz pela manutenção do poder, o governo nos arrastou a este fundo de oceano onde estamos ancorados, raspando as areias e ameaçando ali ficar: estimulou com veemência o consumo, deixando multidões inadimplentes ou gravemente endividadas. Tratou adversários de maneira abominável, iludiu o povo com promessas vãs, de muitas maneiras colaborou para o apagão das
25 nossas estruturas públicas e a fragilidade dos nossos valores morais.

Volto a mencionar algumas mazelas, além de água e energia: o caos na educação (vejam as redações do Enem e o desinteresse pela melhor qualificação do ensino), que deveria obter os maiores investimentos, pois é onde tudo começa: posso tomar banho frio e enxergar à luz de velas, mas preciso de uma cabeça instruída para decidir minha vida e a do meu país.

30 Lembro o precaríssimo saneamento, a segurança falida, as leis ineficientes e a impunidade que causam uma carnificina diária; a situação da saúde é criminosa; os meios de transporte atormentam as pessoas e entram a economia; a comunicação corre o risco de ser controlada; e relações internacionais inadequadas nos afastam dos países adiantados (lembrem que a diplomacia leva a imagem do país).

Sozinho, o ministro Joaquim Levy será um curativo sobre um imenso corpo doente. Seriam
35 necessários muitos competentes como ele para consertar o que aí está. Esperemos que, apesar dos problemas (não sabemos da missa nem dezoito avos), ele não desista, a fim de que este povo não seja mais massacrado, e a nação não passe vexames iguais ao exemplo que cito aqui: como muitas entidades públicas no Brasil, várias embaixadas brasileiras estão com as contas atrasadas. O governo não lhes envia os recursos

essenciais, elas precisam economizar energia e água, não pagam a funcionários e fornecedores, falta papel 40 para as impressoras – logo até o papel higiênico será uma preciosidade.

Não sou pessimista, mas de um realismo moderado. Enquanto os responsáveis por essa escandalosa situação não tiverem a coragem de encarar a realidade, assumir e consertar seus malfeitos com honestidade e firmeza, continuaremos uma nação avestruz, com as ignorantes cabeças escondidas na areia. E não conseguiremos dar um passo à frente: será o escuro do apagão geral.

(LUFT, Lya. O grande apagão. **Revista Veja**. p. 23, 4 de fevereiro de 2015.)

QUESTÃO 16

Todos os recursos de argumentação foram usados pela autora na construção do texto, **EXCETO**

- A) Intertextualidade.
- B) Interrogação.
- C) Dados estatísticos.
- D) Linguagem figurada.

QUESTÃO 17

Ao longo do texto, verifica-se o uso da linguagem metafórica como recurso de expressão. Assinale a alternativa em que **NÃO** se observa esse uso.

- A) “Empenhado numa batalha feroz pela manutenção do poder, o governo nos arrastou a este fundo de oceano...” (Linhas 21-22)
- B) “... de muitas maneiras colaborou para o apagão das nossas estruturas públicas e a fragilidade dos nossos valores morais.” (Linhas 24-25)
- C) “Sozinho, o ministro Joaquim Levy será um curativo sobre um imenso corpo doente.” (Linha 34)
- D) “Seriam necessários muitos competentes como ele para consertar o que aí está.” (Linhas 34-35)

QUESTÃO 18

Considere o trecho:

“Atualmente, ao menos nos escalões do governo, “recessão”, “apagão” e “acionamento” são os malditos, como se, mascarados por eufemismos, eles não fossem o flagelo real de empresas e indivíduos, pela incompetência ou interesses políticos das autoridades responsáveis (que vinham sendo avisadas), provocando a falta de água e os apagões elétricos, dentro de todo um quadro seriíssimo de falhas estruturais pelo país.” (Linhas 13-17)

Tendo em vista o contexto em que foi empregada, a palavra **eufemismo** é um recurso de expressão que significa o uso de

- A) expressões mais grosseiras.
- B) palavras mais brandas.
- C) termos técnicos.
- D) vocábulos coloquiais.

QUESTÃO 19

O termo “apagão” é usado reiteradamente no texto tanto com sentido denotativo, como com sentido conotativo. Marque a alternativa em que se verifica o uso desse termo com sentido denotativo.

- A) “O grande apagão” (Título)
- B) “... provocando a falta de água e os apagões elétricos, dentro de todo um quadro seriíssimo de falhas estruturais pelo país.” (Linhas 16-17)
- C) “E não conseguiremos dar um passo à frente: será o escuro do apagão geral.” (Linhas 43-44)
- D) “... iludiu o povo com promessas vãs, de muitas maneiras colaborou para o apagão das nossas estruturas públicas...” (Linhas 24-25)

QUESTÃO 20

Entre os problemas sociais brasileiros apontados pela autora, **NÃO** se encontra:

- A) educação.
- B) saúde.
- C) moradia.
- D) transporte.

QUESTÃO 21

Considere o trecho: “Sozinho, o ministro Joaquim Levy será um curativo sobre um imenso corpo doente.” (Linha 34) Nesse trecho, a autora aponta, **EXCETO**

- A) a falta de preparo do ministro.
- B) a necessidade de competência coletiva.
- C) A importância de um trabalho em equipe.
- D) a ineficácia da competência solitária do ministro.

QUESTÃO 22

Através de seus argumentos sobre a situação do Brasil, a autora revela-se, **EXCETO**

- A) realista.
- B) crítica.
- C) indignada.
- D) pessimista.

QUESTÃO 23

Considere o trecho: “... um dos encantos na minha obra predileta, *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, é ver os nomes que **lhe** dão, sobretudo no interior, de “Coisa Ruim”, “Renegado” e outros...” (Linhas 9-11)

Todos os termos abaixo correspondem ao referente “**lhe**”, negrito no trecho acima, **EXCETO**

- A) “Diabo.
- B) “Coisa ruim”.
- C) “Renegado”
- D) Guimarães Rosa.

QUESTÃO 24

As alternativas abaixo apresentam ações realizadas pelo governo para manter-se no poder, **EXCETO**

- A) Cumpriu promessas de campanha.
- B) Estimulou o consumismo.
- C) Desrespeitou adversários políticos.
- D) Enganou o povo.

QUESTÃO 25

Entre as consequências das ações do governo para manter-se no poder, **NÃO** se encontra:

- A) Inadimplência de milhares de brasileiros.
- B) Fortalecimento da economia.
- C) Endividamento de multidões.
- D) Agravamento de problemas sociais.